



Francine Oliveira Mirapalheta<sup>1</sup>  
Méri Rosane da Silva Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

Com maior acesso à internet, os jovens estão utilizando desta ferramenta para publicar em seus blogs "diários" relatos de suas vidas. Pensando na diversidade desses relatos, focando-se especialmente nos blogs pró-ana e pró-mia (que defendem a anorexia e a bulimia como um estilo de vida) foi realizado um levantamento em cinco diferentes sites, a fim de identificar as gírias usadas pelos internautas. Utilizando-se de algumas ferramentas de Análise do Discurso, constatou-se que as gírias encontradas nos blogs são importantes para a construção das identidades destes sujeitos. Também foi construído um glossário com os termos utilizados nos blogs pró-ana/mia.

**Palavras-chave:** Blogs, gírias, identidade, anorexia e bulimia.

## ABSTRACT

With greater access to the internet, young people are using this tool to post on their blogs "daily" stories of their lives. Thinking about the diversity of those reports, focusing especially on blogs and pro-ana pro-mia (who advocate anorexia and bulimia as a lifestyle) was a survey in five different sites in order to identify the slang used by Internet. Using some tools of discourse analysis, it was found that the slang found in blogs are important for the construction of the identities of these subjects. It also builds a glossary with terms used in blogs pró-ana/mia.

**Key words:** Blogs, slangs, identity, anorexia and bulimia.

## 1. INTRODUÇÃO

Com os avanços da tecnologia e com maior acesso à internet, alguns jovens utilizam a *web* para diversão, pesquisa e também para publicar em seus blogs “diários” seus relatos de vida que podem ser acessados por todos no “mundo virtual”. Estas trocas de experiências nesse espaço contribuem para a construção de novas identidades sociais, fazendo com que diferentes grupos sejam formados a cada dia.

A internet tornou-se um espaço onde é possível realizar trocas de experiências sem uma aproximação com o “mundo real”. No espaço virtual é possível criar e recriar novas

---

<sup>1</sup> Aluna do 8º semestre do curso de graduação em Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande- FURG e bolsista do Observatório da cultura corporal (Ocuco).

<sup>2</sup> Professora do curso de graduação em Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande- FURG



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*AS ANAS E AS MIAS E SUAS GÍRIAS COMO DEMARCADORES DE  
IDENTIDADE*

identidades, tornando-as plurais, onde, um número de pessoas, por ter acesso ao mundo virtual, pode usufruir das identidades próprias desse espaço.

Os blogs, diários virtuais, de acordo com Sophia (apud Soares e Aragão 2006, p. 05), foram criados relativamente há pouco tempo “uma vez que se iniciou nos Estados Unidos e na Inglaterra por volta do ano 2000 e começou a aparecer no Brasil a partir de 2002 com os *Weblogs* (diários virtuais)”. Mesmo com o aparecimento de outras comunidades virtuais como o Orkut e o Twitter, que são mais novas do que os *Weblogs*, essa ferramenta ainda é uma das mais usadas pelas (os) internautas, pois oferece um espaço personalizado e com a possibilidade de expressar as agonias, experiências e reflexões dos “blogueiros”.

Utilizando-se do “mundo virtual” os jovens começaram a criar blogs com características semelhantes, configurando assim uma nova cultura juvenil. Os espaços virtuais servem para a socialização de novas identidades, como por exemplo, os pró-ana e pró-mia (que são sítios que evocam para si a tarefa de posicionar-se a favor da anorexia e da bulimia como um “estilo de vida”), criando e definindo uma identidade virtual para os sujeitos anoréxicos e bulímicos. É válido salientar que a criação desse grupo social, as Anas e Mias, se dá somente nos espaços virtuais.

Segundo Pereira (2007) há dois tipos de redes sociais que são criadas no espaço virtual: um primeiro grupo é formado de redes sociais que existem no “mundo real” e são transpostas para o “mundo virtual”, como o exemplo dos góticos citado em seu texto. O outro grupo é por aquelas redes sociais estritamente virtuais, como é o caso das Anas e Mias.

Esses blogs, pró-ana e pró-mia, têm como conteúdo principal a descrição e apoio à continuidade das práticas anoréxicas e bulímicas, tais como os vômitos, exercícios físicos em excesso e correntes para a realização de não ingestão de alimentos.

Outro ponto importante a ser destacado nesses blogs é que os distúrbios alimentares, tais como a anorexia e a bulimia, não são considerados como uma psicopatologia, e sim, como um estilo de vida. Sophia (2009, p. 05) relata que “tal afirmação baseia-se na argumentação das autoras sobre o fato de que a anorexia e a bulimia deixam de representar estados patológicos para se transformarem em símbolos de exaltação”.

Os símbolos de exaltação, como as gírias, fotos, músicas, poemas entre outros, são elementos importantes para a afirmação da identidade dos (as) jovens anoréxicos. Uns dos



símbolos que mais me chamou a atenção foram às gírias que são utilizadas pelas internautas para descrever as suas ações diárias, referentes às práticas anoréxicas e bulímicas. Foi pensando nas gírias encontradas nos blogs que este breve estudo foi articulado, buscando uma conexão entre a construção das identidades anoréxicas e bulímicas e a criação das gírias específicas dos blogs pró-ana e pró-mia.

## 2. A ANA E A MIA SEGUNDOS OS MÉDICOS

Creio que antes de explicar o que a Ana e a Mia são, na opinião dos jovens blogueiros, se faz necessária uma breve explicação, a partir da visão dos médicos, tais como nutricionistas, psicólogos entre outros profissionais, do que é anorexia e a bulimia.

A anorexia é um transtorno alimentar que se desenvolve principalmente entre mulheres jovens e adultas, tendo como características marcantes a falta de apetite, o aumento de atividades físicas, a preocupação excessiva com o peso, o medo de engordar (a lipofobia), a distorção da imagem corporal, causando a amenorréia (falta de menstruação), problemas cardíacos entre outras complicações.

A anorexia pode ser dividida em dois tipos, segundo o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM –IV 1994) (apud Weinberg e Cordás 2006, p.15 e 16). O primeiro grupo é o das anoréxicas tipo restritivo refere aquelas pessoas que se utilizam de dietas e exercícios físicos para forçar o emagrecimento. Não há neste grupo uma total restrição de alimentos e nem o uso de purgativos, como medicações ou vômitos.

O segundo grupo é o tipo compulsão periódica/purgativo, em que há a presença de episódios de compulsão e/ou purgação além da dieta e exercícios físicos. Nesse grupo a anorexia está em um estágio avançado, havendo controle pela ingestão de alimentos, tais como vômitos, jejuns e utilização de medicamentos para forçar o emagrecimento.

A bulimia também ocorre mais frequentemente entre mulheres jovens e adultas, entretanto essa é caracterizada pela ingestão excessiva de alimentos. Neste caso, a preocupação da imagem corporal leva o indivíduo a forçar o controle do peso através da utilização de mecanismos que compensem a ingestão de alimento. O método mais utilizado para esta compensação é o vômito induzido. Jovens com bulimia apresentam comportamento



bulimico/purgativo, significando que ao ingerir qualquer tipo de alimento há expulsão forçada da comida do organismo, utilizando medicamentos, realizando exercícios físicos em excesso e/ou induzindo vômitos.

### 3. OS BLOGS: UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES

Dialogando com as autoras Sophia (2009) e Pereira (2007), os blogs são elementos importantes para a construção de identidade dos grupos pró-Ana e pró-Mia, pois é neles que os (as) jovens buscam e criam modelos anoréxicos a serem seguidos.

Os blogs são utilizados pelos jovens que buscam ajuda para conseguir o que eles (as) acreditam ser “corpo perfeito”. Este está ligado ao modelo de beleza moderno, que associa índices baixos de gordura à saúde, beleza e juventude (LOVISOLO 2006). Para se adequar a este modelo de corpo as pessoas acabam, por vezes, modificando-se para se ajustar a cada nova tendência da moda (cabelos lisos, cintura fina) praticando exercícios físicos, dietas, plásticas, entre outras formas de modificar o corpo. De acordo com Le Breton (2007, p. 78), o corpo acaba por ser um “cartão de visitas” de cada ator social. Os cuidados com ele são motivos de constante preocupação: o corpo é “lugar privilegiado do bem-estar e do parecer bem através da forma e da manutenção da juventude”.

Não é em vão que a obsessão pela magreza e o medo de se tornar obeso é uma das características marcantes nos transtornos alimentares. Segundo Lovisolo (2006, p.159) a obesidade é vista como doença e aceita por muitos como uma patologia, mostrando uma peculiaridade de nossa época, a libofobia (medo da obesidade).

Nos blogs pró-ana e pró-mia a presença de fotos de modelos, símbolos da beleza moderna, poemas, juramentos, dicas de dietas, vídeos e gírias constituem as ferramentas de construção das identidades das (os) anas e mias. O corpo belo passa a ser exaltado de forma constante nos blogs, reforçando comportamentos e atitudes que um anoréxico e/ou bulimico devem ter para assim ser considerados (as) pessoas Anas e/ou Mias.

*Tente ficar confortável na cama, uma posição a qual terá certeza que não vai levantar-te para ir comer a noite (... )Quando tiveres ânsias (compulsão) por comida conta até 100. Geralmente só o fato de te concentrar, faz-te perder a fome. Use sempre do LF (pouca comida) quando começar o dia, por que*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*AS ANAS E AS MIAS E SUAS GÍRIAS COMO DEMARCADORES DE  
IDENTIDADE*

*assim o resto do dia fica fácil. (101 mandamentos par ser anorexia Próanaemia)*

Das ferramentas de construção de identidades presente nos blogs, destaco a utilização das gírias, que foram criadas para serem entendidas nos espaços pró-ana e pró-mia, demarcando assim o comportamento e identidade dos jovens anoréxicos e bulímicos.

#### **4. AS GÍRIAS DAS ANAS E DAS MIAS COMO DEMARCADORES DE IDENTIDADE**

As gírias servem como demarcador de quem é ou não é anoréxico ou bulímico. Assim como a fita vermelha que é como um símbolo Ana e Mia (essa informação foi retirado do blog <http://blog-br.com/magra/>), usada no pulso esquerdo é um sinal pró-Ana e pró-Mia, as gírias também servem como um demarcador para este grupo social, que têm comportamento diferenciado dos demais.

Por exemplo, ao ler essa frase “andei ocupada esses dias mais sempre firme no LF” (blog Ana17mia) se o leitor não souber o que LF significa certamente essa pessoa não participa dos espaços virtuais de uma anoréxica ou bulímica. LF significa “low food” que quer dizer “pouca comida”. Esse tipo de termo é que caracteriza os blogs Anas ou Mias.

Outro comentário, no blog pró-ana e mia, mostra o uso das gírias criadas pelas (os) anoréxicos e bulímicos:

*Bom meninas hoje nem ia postar não , mais não por falata de tempo por vergonha :# , muitas de vocês com força total e eu me entupindo de comida e caindo da maior cilada que existe , a **compulsão** (um descontrole na alimentação) (ana 17)*

Outro exemplo do uso das gírias aparece no blog Proannaemia:

*tentei miar , minhas unhas tavam enormes , cortei todas pra poder voltar a miar com mais facilidade .Eu e minha amiga vamos , apostar nos LF's por enquanto , porquee comigo nf só depois de acostumar com pouca comida de novo , também depois de meses de compulsões :( (Blog anamia2007)*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*AS ANAS E AS MIAS E SUAS GÍRIAS COMO DEMARCADORES DE  
IDENTIDADE*

Um detalhe importante que surgiu nos blogs foram os comentários postados tanto por jovens que se dizem anoréxicos e/ou bulímicos e também pelos chamados “curiosos”. Essas pessoas que postam comentários nos blogs e que querem saber como funcionam as práticas das Anas e Mias quase sempre perguntam o significado das gírias utilizadas pelos “blogueiros” a fim de participar dos blogs pró-ana e pró-mia.

Foi pensando na diversidade dessas gírias que este artigo surgiu. Pesquisando em cinco diferentes blogs, foi criado um pequeno glossário com as gírias mais usadas pelas (os) Anas e Mias. Foi escolhido pesquisar na internet por que estes blogs reúnem diversos tipos de sujeitos e opiniões em um espaço onde quase todos podem participar. Além disso, o acesso a estes blogs é livre a qualquer um que possa utilizar a internet, tornando o campo de pesquisa rico e amplo.

Quanto à coleta de dados, esta foi feita em cinco diferentes blogs pró-Ana e pró- Mia, através do acompanhamento das postagens das autoras e os comentários realizados pelos internautas em busca das gírias que caracterizavam a prática de atividades anoréxicas e bulímicas.

Seguem, no quadro abaixo, as gírias mais encontradas nestes cinco blogs:

<b>Gíria</b>	<b>Significado</b>
Ana	Anorexia Nervosa
Mia	Bulimia
Pro Ana	A favor da anorexia
Pro Mia	A favor da bulimia
Compulsão	Quando as Anas e Mias comem muito
ED	Eating Disorders (distúrbios alimentares)
TA	Transtornos Alimentares
Miar	Vomitar
Anar	Não comer
LF	Low Food (pouca comida)
LFC	Low Food Coletivo (pouca comida coletivo)
NF	No Food ( não comer ou sem comer)
NFC	No Food Coletivo (sem comer coletivo)
Anjo, Boneca, Criança, Princesa	Como se chamam as anoréxicas ou bulímicas
Lax	Laxante



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*AS ANAS E AS MIAS E SUAS GÍRIAS COMO DEMARCADORES DE  
IDENTIDADE*

A juventude para os jovens é vista como uma identidade e não como uma idade a ser vivida (PEREIRA 2007). Demarcar essa identidade se faz importante e a utilização das gírias é um elemento identitário bem recorrente nos blogs pesquisados. Como os blogs são espaços abertos no “mundo virtual”, as gírias servem como demarcadores dos grupos pró-ana e pró-mia, diferenciando-os dos demais. Essa forma de escrita *online* proporciona que os grupos se comuniquem somente entre eles mesmo, excluindo os demais.

*Acho que é sim possível se tornar Ana por queres, e acho que as pró-anas devem ser levadas a sério porque elas não têm TA e conseguem desenvolver, devem passar por muitas dificuldades, para mim, ANA é para a vida toda (blog Proanaemia)*

## **CONCLUSÕES**

É cada vez mais comum uso de sites, blogs e comunidades entre os jovens e é perceptível que a forma como a comunicação se estabelece entre os mesmos é rica em gírias, contrações nas formas de escrita e neologismos. As gírias acabam tornando-se cada vez mais importantes na construção das identidades dos indivíduos. Cada grupo, como o das(os) anoréxicas(os) e bulímicas(os), possui formas particulares de comunicação, demarcando suas especificidades e características próprias.

Foi grande a presença, nos comentários dos(as) jovens, o uso das gírias. Como citado anteriormente, o uso delas demarca quem pode participar e quem não pode nos blogs anoréxicos e/ou bulímicos, mostrando quem apresenta ou não características semelhantes à das pró-ana e/ou pró-mia.

Outro fator marcante nos blogs foram os comentários dos internautas. Por ser um espaço quase que aberto a todos, os depoimentos nos blogs eram tanto de pessoas anoréxicas e/ou bulímicas quanto de curiosos. Pode-se perceber um grande número de pessoas perguntando sobre as práticas e os significados das gírias utilizadas pelas(os) Anas e Mias

A rede de blogs oferece a troca de experiências entre seus participantes, bem como a criação de comunicação entre “blogueiros” com o mesmo objetivo, representando uma conversa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

AS ANAS E AS MIAS E SUAS GÍRIAS COMO DEMARCADORES DE  
IDENTIDADE

que só pode ocorrer entre pessoas do mesmo grupo, dividindo identidades similares ou até mesmo iguais e plurais.

### Bibliografia

BAGRICHEVSKY, Marcos, PALMA, Alexandre, ESTEVÃO, Adriana, DA ROS, Marco. **A saúde em debate na educação física** – vol. 02. – Blumenau: Nova letra, 2006.

BORELLI, H.S Silvia, FREIRE, João. **Culturas juvenis no século XXI**. –SP: EDUC, 2008.

BUSSE, de Rosis Salvador (Org.). **Anorexia, Bulimia e Obesidade**. Barueri, SP: Manole, 2004.

CAIROLI, Priscilla, GAUER, Gabriel Chittó. **A adolescência escrita em blogs**. Estud. psicol. (Campinas) vol.26 no.2 Campinas Abr./Juno 2009.

LE BERTON, David. **Adeus ao corpo**: antropologia e sociedade. Campinas, SP: Papirus, 2003.

\_\_\_\_\_. **A sociologia do corpo**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

LEMOS, Jane. **Maldita comida!** Um estudo sobre comunidades virtuais de anoréxicas e bulímicas. - Salvador, 2007

PEREIRA, S. Cláudia. **Os wannabes e suas tribos**: adolescência e distinção na Internet. Re. Estud. Fem. Vol 15 no.2 Florianópolis May/Aug. 2007

SANT'ANNA, B. Denise (Org.). **Políticas do corpo**. 2.ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

SOPHIA, Vasconcellos Bianca. **O movimento Pró-anorexia e Pró-bulimia na internet**: uma reflexão sobre as práticas alimentares, saúde e doença, corpo e identidade. Sociologia e política – I seminário Nacional Sociologia e Política UFPR 2009. ISSN 2175-6880 (Online)

WEINBERG, Cybelle, CORDÁS, A. Táki. **Do altar às passarelas**: da anorexia santa à anorexia nervosa. São Paulo: Annablume, 2006.

<http://anamia2007.blogspot.com/2007/09/conselhos-pr-ana-e-pr-mia.html> acessado em outubro de 2009.

<http://blog-br.com/magra/> acessado em outubro de 2009.

<http://blog-br.com/proannaemia/> acessado em novembro de 2009.

<http://blog.comportamentomagro.com.br/2009/07/anamia-e-compulsao/> acessado em setembro de 2009.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*AS ANAS E AS MIAS E SUAS GÍRIAS COMO DEMARCADORES DE  
IDENTIDADE*

<http://ana17mia.zip.net/> acessado em setembro de 2009.